

TÍTULO: CONSULTA DE ENFERMAGEM: OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ADOLESCENTE

Coordenador: ERICA ROSALBA MALLMANN DUARTE

Autor: LETÍCIA DA SILVA CASTILHO

Introdução: Em 2009 a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar comprovou que 27% dos estudantes beberam ao menos uma vez nos últimos 30 dias, 76% dos escolares nunca fumaram e utilizaram preservativo na última relação sexual. Já quanto à prática de exercício físico cerca de 30% dos escolares são inativos ou insuficientemente ativos. Em 2010 a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul recebeu 137.224 cadernetas do adolescente que serão distribuídas a 17 municípios do estado (BRASIL,2010) A partir desses dados e do material disponibilizado pelo Ministério da Saúde observou-se a necessidade de orientar e entregar a caderneta aos adolescentes através da consulta de enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência da consulta de enfermagem ao adolescente, através das ações desenvolvidas no PET-Saúde. Metodologia: Disponibilizou-se na agenda de enfermagem um turno uma vez por semana para consultas aos adolescentes. As consultas eram agendadas pelos agentes comunitários de acordo com sua microárea e realizadas pelas monitoras de enfermagem do PET-Saúde, sob a supervisão da enfermeira preceptora. Elas eram executadas em um consultório de um posto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizado no distrito Glória-Cruzeiro-Cristal do município de Porto Alegre. Durante o período de março a junho de 2010 atendeu-se cerca de 30 adolescentes na faixa etária dos 13 aos 18 anos de idade. Alguns assuntos como doenças, mudanças no corpo, saúde sexual, saúde reprodutiva, saúde bucal e alimentação eram abordadas durante a consulta. Após a abordagem desses assuntos era entregue a Caderneta de Saúde do Adolescente, disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Resultados: O objetivo principal das consultas de enfermagem junto aos adolescentes era proporcionar uma conversa aberta entre eles e os monitores de enfermagem do PET-Saúde. Além disso, buscou-se um ambiente mais receptivo ao dar importância aos discursos dos adolescentes. Os assuntos abordados durante as consultas estavam relacionados com as instruções contidas na Carteira do Adolescente. Entre esses estão a saúde sexual, a saúde bucal, a alimentação, os exercícios físicos, o álcool e as drogas. Ao questionar aos adolescentes quais doenças eram transmitidas sem o uso de preservativos a maioria citava somente "AIDS". A partir dessa constatação era esclarecida a existência de outras doenças sexualmente transmissíveis e a melhor

forma de prevenção. Já com relação à higiene bucal a maioria relatou escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia, porém não faziam uso de fio dental. Buscando a melhoria da saúde bucal deles era combinado o uso de fio dental pelo menos uma vez ao dia. Sobre alimentação a maioria afirmou uma ingestão deficiente de legumes e vegetal, porém uma melhor aceitação para a ingestão de frutas informação aproveitada para incentivá-los a comer mais vezes, ao dia, as frutas e as verduras que mais gostavam. A maioria dos adolescentes afirmou a realização de prática de exercícios físicos somente durante as aulas de Educação Física. Houve ênfase na necessidade de aumentar a frequência na prática de esportes e nas caminhadas. Não houve narração sobre a utilização de drogas, todavia alguns expuseram utilizar esporadicamente álcool. Houve diálogo sobre quais os malefícios no uso de drogas e o álcool para a saúde e o incentivo de parar com o uso de álcool. Durante as consultas pode-se observar a necessidade dos adolescentes confiarem no profissional, a fim de haver um diálogo mais aberto em que ambos possam buscar em conjunto soluções para a promoção de sua saúde. Conclusão: As consultas de enfermagem possibilitaram as monitoras do PET-Saúde um contato maior com a realidade vivenciada pelos adolescentes. A educação em saúde através do material disponibilizado pelo Ministério da Saúde e da consulta realmente auxilia na promoção a saúde. Durante as consultas de enfermagem os monitores constataram a importância de continuar proporcionando ações voltadas para a saúde do adolescente. E perceberam que quando o adolescente fala e se expressa livremente e tem com confiança em seu interlocutor visualiza formas e atitudes que ele pode tomar para desenvolver ações benéficas a sua saúde contextualizadas com a sua realidade.